

Tupy, or not tupy

Cenatexto

*P*or insistência de Tasso, Herculano faz uma visita ao jornal onde trabalha seu amigo. Fica conhecendo toda a atividade da produção de um jornal. Sente-se envolvido pela agitação própria do ambiente, mas decide não aceitar o convite – apesar dos esforços de Tasso para convencê-lo do contrário:

– *Você me disse, Herculano, que está tendo problemas no colégio onde trabalha, que há um grupo linha-dura, um pessoal antigo mais rígido, autoritário, sem jogo de cintura, que impede qualquer mudança. Acho que está na hora de você pular fora, antes que eles o obriguem a descer.*

– *Você é genial, Tasso! Quando quer uma coisa, muda o sentido das palavras e até o que é contra fica a favor. Problemas, Tasso, a gente tem em toda parte. Não tem jeito de fugir deles.*

– *Realmente, não deve ter jeito. Se tivesse, o brasileiro já teria dado um jeitinho.*

– *Falo sério. Acredito no trabalho que estou fazendo na escola. Quanto maior o número de dificuldades mais me sinto empenhado. Tenho um compromisso com os alunos e com os meus colegas. Sei que você me acha sonhador, meio ingênuo, mas não é assim. Tenho sonhos e tenho objetividade para colocá-los em prática. Só não estou a fim de trabalhar apenas pelo salário no fim do mês. Quero salário e salário bom, mas quero mais. Quero mudanças, quero uma sociedade mais justa, quero cooperação, prazer para todos os dias e não apenas para as férias.*

– *Somos diferentes, Herculano, mas admiro e respeito profundamente seu modo de pensar. Sou seu amigo, tenho aprendido muito com você. Tenho procurado sobreviver, cuidar de mim e de minha família, defender o que é meu, ser um vencedor. Começo a desconfiar que isso não é suficiente.*

– *Bom, agora chega de filosofia. Ainda tenho muito o que fazer hoje. O diretor quer conversar comigo. Marcamos para esta tarde, que é o único horário que tenho livre. Agradeço o convite, Tasso, mas não vou aceitá-lo. Não me sinto competente para a função e quero investir minhas energias no trabalho de educação. As mudanças mais importantes para este país, forçosamente, ou seja, obrigatoriamente, terão de passar pela educação.*

– *Pois olhe, meu amigo, não vou abrir mão. Não vou desistir de ter você com a gente. Quem sabe, no futuro, você se convença de que o jornalismo também é responsável por muitas mudanças. Nesse trabalho há sempre uma possibilidade de interferência na sociedade.*

Herculano sai do jornal e se dirige à escola, que fica próxima. Pelo caminho vai pensando na conversa que tivera com Tasso. Depois, fica imaginando o porquê de o diretor ter marcado aquela reunião com ele. É certo que teria a ver com o manifesto escrito pelos alunos. Provavelmente não seria bronca. O diretor é uma pessoa esclarecida, atualizada. É um democrata e sabe que a escola precisa passar por mudanças urgentes.



Às vezes, não é necessário ir ao dicionário para saber o sentido de palavras ou expressões do texto. Basta ler atentamente o texto e, lá mesmo, encontra-se o significado.

Na Cenatexto desta aula, aparece a expressão *linha-dura*, que é explicada na própria Cenatexto:

linha-dura: rígido, autoritário, sem jogo de cintura, contra mudanças.

1. Usando o mesmo recurso de observar a própria Cenatexto, dê o sentido das seguintes palavras:

a) *forçosamente*:

b) *abrir mão*:

2. A palavra *genial*, usada por Herculano, tem sentido diferente dos registrados no dicionário porque ele a usa com ironia.

a) Qual o melhor significado para *genial* na frase: *Você é genial, Tasso!*

.....
.....

b) Dê o significado da expressão: *Chega de filosofia*

.....
.....

Dicionário

Nesta aula, com a leitura de alguns poemas sobre o mesmo tema, você irá perceber como a literatura retrata a vida em cada momento.

Releia o poema *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias, que está na Aula 63 deste livro.

Arte e vida

A seguir veja outros poemas que tratam do mesmo tema:

Canção de regresso à Pátria Oswald de Andrade

*Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá*

*Minha terra tem mais rosas
E quase que mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra*

*Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte para lá*

*Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo*

Canção do exílio Murilo Mendes

*Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.*

*A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.
Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.
Eu morro sufocado
em terra estrangeira.*

*Nossas flores são mais bonitas
Nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.*

*Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade !*





Uma canção
Mário Quintana

*Minha terra não tem palmeiras ...
E em vez de um mero sabiá,
Cantam aves invisíveis
Nas palmeiras que não há.*



*Minha terra tem relógios,
Cada qual com a sua hora
Nos mais diversos instantes ...
Mas onde o instante de agora ?*



*Mas a palavra "onde"?
Terra ingrata, ingrato filho,
Sob os céus de minha terra
Eu canto a Canção do Exílio*



Os poemas que você leu são de autores do **Romantismo** e do **Modernismo brasileiro**. No poema **Uma canção**, Mário Quintana se sente exilado na sua própria terra, quando diz estes versos finais:

*Sob os céus de minha terra
Eu canto a Canção do Exílio.*

Compare os poemas e veja o que neles há de semelhante e diferente sobre o mesmo tema.

Veja agora alguns dados sobre os autores:

Cassimiro José Marques de Abreu nasceu na Barra de São João (RJ), em 1839, e morreu na mesma cidade, em 1860. Obras do autor:

Poesia: *Primaveras* (1859).
Teatro: *Camões e o Jaú* (1856).

Mário Quintana nasceu em Alegrete (RS), em 1906, e morreu em Porto Alegre (RS), em 1994. Algumas de suas obras:

Poesia: *Rua dos Cataventos* (1940);
Canções (1946);
Espelho mágico (1951);
Porta giratória (1988).

